

A proteção infanto-juvenil contra o HPV como alicerce da saúde coletiva

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Danyele Lago
Pietra Barroso Domene
Giorgia Garcete Fernandes
Júlia Kruky Garcia Araujo
Maria Clara Silva Caobianco
Maria Eduarda Silva Duarte

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) configurou-se como uma das principais estratégias de promoção da saúde pública, sobretudo quando aplicada precocemente em crianças e adolescentes. Além de prevenir a infecção viral, essa imunização reduziu significativamente a incidência de doenças associadas ao HPV, incluindo o câncer do colo do útero.Diante desse cenário, destacou-se a necessidade de fortalecer ações educativas e preventivas desde a infância, favorecendo a conscientização sobre autocuidado e proteção em saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS), por sua vez, apresentou-se como espaço oportuno para operacionalizar tais ações, considerando seu papel de porta de entrada do sistema e primeiro nível de cuidado. A literatura reforça que a imunização precoce reduz significativamente o risco de desenvolvimento dessas patologias, tornando-se um recurso essencial na promoção da saúde e no controle epidemiológico de infecções (BRASIL, 2023).A mobilização da imunização precoce contra o

Objetivo

OBJETIVO GERAL:
Fortalecer o vínculo entre a formação e a prática preventiva por meio de ações educativas, implementando a vacinação contra o HPV.
OBJETIVO ESPECÍFICO
• Sensibilizar crianças e adolescentes para a construção de uma cultura de prevenção em saúde.
• Realizar a aplicação da imunização nos infantes e jovens

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de acompanhar e descrever um processo educativo e prático sobre a vacinação contra o HPV em crianças e adolescentes. A intervenção foi realizada na Escola Municipal Teotônio Vilela, envolvendo aproximadamente 20 alunos entre 9 e 14 anos, faixa etária recomendada para imunização. A



ação ocorreu em parceria com a equipe de saúde do município, que disponibilizou profissionais de enfermagem, além do suporte pedagógico da escola. A atividade foi organizada em etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se uma conversa introdutória com os estudantes, apresentando de forma simples e objetiva informações sobre o HPV, seu modo de transmissão e a importância da vacina para prevenção de doenças futuras. Essa etapa utilizou linguagem acessível, materiais visuais em banner e espaço para perguntas, favorecendo a construção de um ambiente acolhedor e participativo. Na etapa

Resultados e Discussão

Diante disso, pode-se considerar que as ações educativas sobre o HPV sugerem ter contribuído para ampliar o conhecimento dos estudantes acerca da importância da vacinação e da prevenção, uma vez que a atividade permitiu o esclarecimento de dúvidas e estimulou maior compreensão sobre oema.A abordagem informativa possibilitou esclarecer dúvidas sobre transmissão, riscos e benefícios do imunizante, contribuindo para desmistificar ideias equivocadas relacionadas ao tema. Durante a atividade, observou-se interesse e participação dos alunos presentes, que demonstraram receptividade ao conteúdo e engajamento durante a explicação. Apesar do número reduzido de participantes decorrente, principalmente, da ausência de autorização de alguns responsáveis , aqueles que estiveram presentes interagiram, fizeram perguntas e demonstraram compreender a função da vacina na proteção contra o HPV e suas complicações, como o câncer do colo do útero. Ainda que não seja possível garantir mudança imediata nas t

Conclusão

Com a realização deste projeto, foi possível atingir os objetivos propostos, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento do vínculo entre a formação e a prática preventiva em saúde. As ações educativas desenvolvidas na escola permitiram esclarecer, de forma acessível, o que é o HPV, suas formas de transmissão e, principalmente, a importância da vacina para evitar futuras complicações. A abordagem dialógica e dinâmica facilitou o entendimento do conteúdo, despertando interesse e participa

Referências

Baixa adesão de meninos à vacina do HPV preocupa governo de São Paulo. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-10/baixa-adesao-de-meninos-vacina-do-hpv-preocupa-governo-de-sao-paulo>.

GOMES, Fabiana Pessoa. Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado. Disponível em: <https://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/a-adesao-dos-adolescentes-a-vacina-contra-hpv-autor-a-mesquita-fabiana-pessoa-gomes-.pdf>.

MCKENZIE, Ashley Hedrick et al. Parents' stigmatizing beliefs about the HPV vaccine and their association with information seeking behavior and vaccination communication behaviors. Human vaccines & immunotherapeutics, v. 19, n. 1, p. 2214054, 2023.